



MARIALVA

Sessão da Câmara do dia 17 de maio é marcada por defesa de campanhas de conscientização referentes à data

19 de maio de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
19 de maio de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

Na sessão ordinária da última segunda-feira (17), os vereadores da Câmara Municipal de Marialva encaminharam ofícios à Prefeitura solicitando que a Administração Municipal realize campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem e do combate à LGBTfobia. As duas causas têm o dia 17 de maio instituído como dia internacional para lembrar da relevância dos temas na sociedade.

O Presidente da Câmara, vereador Paulinho (PL), sugeriu que a Prefeitura retome a campanha de educação ambiental de separação de lixo orgânico e reciclável que foi realizada nas gestões anteriores em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente e Secretaria de Educação.

“Com o crescimento da industrialização, o lixo se tornou um problema ambiental. A reciclagem permite que boa parte dos resíduos gerados voltem à cadeia de valor, minimizando os impactos do descarte. O Brasil é o quarto maior produtor de lixo no mundo e, mesmo assim, a reciclagem por aqui ainda é muito baixa”, comentou.

Sobre o assunto, o vereador Toninho Raspa (MDB) comentou o impacto da pandemia no trabalho dos catadores e das cooperativas de reciclagem. “Em Maringá, três cooperativas estão paralisadas. Estão sendo realizadas arrecadações para ajudar as famílias desses trabalhadores”, contou.

Já o vereador Coco (PSC) destacou o Dia Internacional do combate à LGBTfobia. “Nós somos parte de uma geração de intolerantes e homofóbicos. O Brasil é considerado um dos países que mais discrimina e mata pessoas LGBTs no mundo. Esse tipo de primeiro lugar não é interessante para ninguém. Nos noticiários vimos a barbaridade de um serial killer que mata homossexuais em Curitiba. O problema é muito mais amplo do que imaginamos. Mas nós não devemos vedar os olhos. É um dever nosso, como representantes, lutar por essa causa. Amanhã, pode ser um parente, um filho nosso assassinado. Ninguém escolhe ser ou não ser homossexual”, comentou.

Na ocasião, a vereadora Prof.^a Sheila Gabarron sugeriu que o tema do combate à LGBTfobia fosse inserido como tópico dentro do Programa de Conscientização sobre o Bullying nas escolas que será realizado pela Secretaria de Assistência Social em parceria com a Secretaria de Educação em meados de julho.

Dia Internacional da Reciclagem

O Dia Internacional da Reciclagem foi comemorado em 17 de maio. A data foi instituída pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência, e a Cultura) e busca estimular a reflexão sobre a importância de fazer o descarte correto dos itens que consumimos.

Segundo levantamento do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), com dados de 2018/2019, nosso país produz cerca de 55 trilhões de quilos de lixo por ano, valores que correspondem a cerca de 1,15 kg de lixo gerado diariamente por cada brasileiro. A porcentagem desse lixo que vai para a reciclagem é de apenas 1,28%.

Dia Internacional contra a LGBTFobia

O Dia Internacional Contra a LGBTfobia faz referência a 17 de maio de 1990, data em que a homossexualidade deixou de ser considerada uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com o relatório da Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais (ILGA), o Brasil ocupa o primeiro lugar nas Américas em quantidade de homicídios de pessoas LGBTs e também é o líder em assassinato de pessoas trans no mundo.

Segundo dados do Grupo Gay da Bahia (GGB), a cada 19 horas, uma pessoa LGBT é morta no país. No ano passado, 445 pessoas foram assassinadas no Brasil por serem LGBTs. Segundo a Rede Trans Brasil, a cada 26 horas, aproximadamente, uma pessoa trans é assassinada no país. A expectativa de vida dessas pessoas é de 35 anos.



MARIALVA